

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO - OESTE – UNICENTRO
PET/Letras



PLANO DE ATIVIDADES

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Estadual do Centro-Oeste
- 1.2. Grupo: PET-Letras.
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://web03.unicentro.br/pet/>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: janeiro de 1995
- 1.5. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Letras
- 1.6. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
(X) Licenciatura () Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado

ATIVIDADES PROPOSTAS

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é uma das atribuições do Programa de Educação Tutorial, logo, os petianos de Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste-Unicentro, atendendo ao requisito ENSINO desenvolverão os projetos discriminados a seguir. Vale ressaltar que cada projeto de Extensão abarca etapas de ensino, pesquisa e extensão e envolve vários alunos de Letras

ATIVIDADES DE ENSINO

Nome do Projeto: Palavras de Encantamento
Público Alvo: Estudantes da 6ºano Ensino Fundamental

1. INTRODUÇÃO

A criança é naturalmente desconfiada da leitura, isso ocorre desde a primeira série durante a pré alfabetização quando surgem os primeiros obstáculos que parecem insuperáveis acumulando uma série de frustrações e insegurança frente á leitura. Paulo Freire já trazia em seu livro “ A importância do ato de ler” um conceito formado de que a leitura não se completa na simples decodificação dos signos linguísticos, ela parte primeiramente daquilo que chamamos da leitura de mundo , assim há uma interação entre o leitor, o texto e a sociedade que culminam para a interpretação. Mais tarde, surgiram novos estudiosos que contribuíram para a questão da leitura e serão devidamente abordados mais à frente.

Esse projeto será desenvolvido com base nos estudos acerca da linha de pesquisa do grupo PET: Gêneros Textuais, e essa sustentará todas as atividades de leitura e de prática de textos desse projeto. É uma tentativa de trazer os recém leitores para o mundo fabuloso que se abre no instante em que um livro é aberto. Em especial a leitura de Poesia, muitas vezes é deixada de lado nas escolas, pois esse gênero requer um trato muito mais elaborado e mais delicado, uma vez que a Poesia é por si própria subjetiva. Além disso, o contato dos alunos com o cânone ainda é superficial, pois, muitas vezes, o professor não conhece poesias que sejam adequadas para cada série. Assim sendo, o projeto vem ao encontro a esses problemas e busca despertar nos leitores um gostinho todo especial que a literatura proporciona.

2. OBJETIVOS

- Despertar o interesse pela leitura de poesias;
- Explorar os vários aspectos do gênero, tanto interpretativos quanto estruturais e contextuais;
- Trazer ao conhecimento dos alunos vários poetas brasileiros como Cecília Meireles, Rosana Murray, Elisa Lucinda, Vínicius de Moraes entre outros;
- Proporcionar momentos de prazer com a leitura, fazendo atividades

diversificadas que despertem o gosto pela poesia;

- Trabalhar com esse gênero contextualizando-o e desenvolvendo-o de maneira crítica e interativa.

2. METODOLOGIA

No início do século XXI, a sociedade brasileira aparece refletida em muitos conflitos entre eles os de ordem educacional, gerando um sentimento de "perplexidade" em relação ao processo ensino-aprendizagem. Nesse momento de transição aparecem, por um lado, reflexões ainda muitas soltas e desarticuladas e, em contrapartida, algumas ideias vêm aparecendo dotadas de um caráter sistemático e inovador no estudo das relações ensino –aprendizagem.

Nas instituições escolares, constata-se a preocupação com o processo de formação do leitor, alicerçada numa concepção de linguagem interacionista. O sentido de leitura, nesta perspectiva, não é algo pronto, acabado no texto, mas processo de interação:autor-texto-leitor. Este processo de interação é um dos indícios do fortalecimento do leitor, porém é necessário estabelecer qualidades de relações que favoreçam o apego a leitura em situações intra e extra-escolares.

A partir desses pressupostos o projeto em questão será desenvolvido tanto na perspectiva sociointeracionista quanto na perspectiva de gêneros textuais, uma vez que essa é sustentada naquela. Portanto serão desenvolvidas atividades de leitura baseadas em estratégias estudadas dentro dos grupos de pesquisas do PET.

4. MATERIAIS E RECURSOS

Para o desenvolvimento dessa oficina serão utilizados os seguintes materiais e recursos:

- Xerox ou impressão do material utilizado pelos alunos na oficina;
- Papel cartão colorido e cartolinas para a confecção de cartazes;

5. RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se proporcionar um espaço para se despertar o interesse pelas leituras de

poesias.

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Agosto a novembro de 2016	Estudos dirigidos orientados pela tutora acerca de Ensino de poesia na escola fundamental
<ul style="list-style-type: none">• Dezembro, janeiro e fevereiro	Preparação de oficinas
<ul style="list-style-type: none">• Março, abril, maio, junho	Oficinas nas escolas selecionadas
<ul style="list-style-type: none">• Julho	Relatório final

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

AVERBUCK, Lígia Marrone. A poesia e a escola. In: ZILBERMAN, Regina (org). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 9. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2008.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1999

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

PINHEIRO, Helder. **Poesia na sala de aula**. 2. ed. João Pessoa: Ideia, 2002.

SUASSUNA, Livia. **Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas- SP: Papyrus, 1995

<p>Projeto: Oficina de gramática aplicada para acadêmicos Público Alvo: Acadêmicos dos cursos do Campus Santa Cruz</p>
--

1. INTRODUÇÃO

Três em cada dez universitários brasileiros fazem parte de um grupo com nível básico de alfabetização. Isso significa que, mesmo dentro da faculdade,

cerca de 30% dos estudantes têm grau de letramento abaixo da média – eles leem e compreendem textos médios e curtos, mas não dominam documentos grandes e complexos. Essa realidade é sentida por professores dentro da sala de aula, independentemente da área do conhecimento. Em cursos de Humanas, Saúde ou Exatas, os docentes percebem que há algo errado com o domínio do português entre os alunos. Os problemas não se restringem a erros gramaticais; estão principalmente na dificuldade de articular ideia para produzir textos.

É importante ressaltar que o ensino de gramática, não deve ocorrer apenas para proteger ou conservar a composição da língua, mas para auxiliar o usuário e falante no conhecimento de sua própria língua materna, possibilitando-lhe as características essenciais que pertencem à sua cultura. Deve ser também, um ensino harmonioso na relação entre o ensino da gramática normativa e a contextualizada, sem descartar as nomenclaturas, terminologias e regras, as quais são fundamentais para o desenvolvimento social e cultural dos alunos. Dessa forma, a atividade busca instrumentalizar acadêmicos nas áreas de humanas na disciplina de Língua Portuguesa.

2. OBJETIVOS:

- Auxiliar acadêmicos com dificuldades em gramática da Língua Portuguesa.
- Propiciar um espaço para produções textuais a partir de diversos gêneros textuais.

3. METODOLOGIA

O aluno somente interioriza o conhecimento da estrutura gramatical, se ela for contextualizada em situações ou contextos comunicativos. Assim, as atividades contemplarão a confecção de cartazes, textos de embalagens, revistas, jornais, oficinas, carta comercial e pessoal, bilhete, romance, horóscopo, receita culinária, cardápio, outdoor, lista de compras, resenha, inquérito, edital de concurso, piada, carta eletrônica, bate-papo online, data show, dentre outros. É importante despertar nos alunos a consciência da funcionalidade da leitura e escrita, e isso só será possível quando levarem em conta a bagagem que o aluno traz consigo, a respeito de sua língua materna. Dessa forma, pode acontecer a

união da norma culta e da norma coloquial sem criar traumas ou defasagens na aprendizagem dos alunos.

4. MATERIAIS E RECURSOS

Para o desenvolvimento dessa atividade serão utilizados os seguintes materiais e recursos:

- Xerox ou impressão de textos que contemplem os diversos gêneros textuais.

5.RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se auxiliar acadêmicos que possuam déficit no que se refere à escrita e leitura

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Agosto, setembro e outubro de 2016	Estudos dirigidos orientados pela tutora acerca de Ensino de gramática
<ul style="list-style-type: none">• Novembro, dezembro, janeiro de 2017	Preparação de oficinas
<ul style="list-style-type: none">• Fevereiro a julho	Oficinas ministradas na sala do PET-Letras.
<ul style="list-style-type: none">• Julho	
<ul style="list-style-type: none">• Agosto	Relatório final

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997a, p. 39-46. _____. Unidades básicas do ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997b, p. 59-79.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

MENDONÇA, Márcia. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUZEN, Clécio e MENDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 1990.

PERINI, Mário. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 2005. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. E 2º. Graus**. São Paulo: Cortez, 2002

<p>Projeto: Curso de Língua Inglesa instrumental Público Alvo: Petianos dos cursos do Campus Santa</p>
--

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento acadêmico há muito vem usando uma língua específica. Antigamente usava-se o latim, depois, o francês e o alemão. Do século passado para cá, essas línguas perderam o lugar para o inglês, que ganhou a preferência dos autores e pesquisadores. A globalização e a Internet criaram a demanda por profissionais e alunos que falassem o inglês para que o conhecimento prosperasse. E os alunos que não falam inglês, deixam de ter acesso a informações relevantes para a sua formação. Sabe-se que a Língua Inglesa é essencial para o acadêmico que queira seguir na área e prestar exames em seleções de mestrado, daí a importância de instrumentalizá-los em outro idioma.

O projeto tem como meta ensinar noções básicas de inglês aos petianos. Como docente, teremos petianos que cursam Letras-Inglês, que já tem conhecimentos no idioma, eles serão supervisionados por professores de Língua Inglesa do Departamento de Letras.

2. Objetivo:

- O objetivo instrumentalizar os petianos em Língua Inglesa a fim de poderem participar de atividades como intercâmbios como por exemplo, o Ciência sem Fronteiras do Ministério da Educação (MEC) e seleção em cursos de mestrado e doutorado .

3. METODOLOGIA

Sociointeracionista por ser a metodologia de ensino mais recente. É o método defendido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Nela o ensino do inglês se dá através da comunicação entre os alunos, ou seja, da troca de experiências. As aulas são ministradas apoiadas no convívio social dos alunos, com ênfase em situações reais. Além disso, utiliza a reflexão, se utilizando de diversos gêneros textuais.

4. MATERIAIS E RECURSOS

- Textos de diversos gêneros textuais xerocados para serem utilizados nas aulas.

5.RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se auxiliar os estudantes em Inglês instrumental.

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Agosto 2016 a julho de 2017	Estudos dirigidos orientados por professores de inglês do DELET.

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: University Press, 2007.]
TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. São Paulo: Saraiva, 2007.
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura.

<p>Projeto: Aulas de Leitura para Deficientes visuais Público Alvo: Alunos da APADEVI</p>

OBS: Essa atividade consta em Atividades de Ensino e Extensão pois abrange as duas categorias.

1. INTRODUÇÃO:

O PET como um movimento social, procura atingir as várias camadas sociais respeitando e valorizando as diferenças, dessa maneira o grupo visa integrar suas atividades com as reais necessidades dos alunos da APADEVI (Associação Paranaense de Deficientes Visuais). Assim, buscando inserção social, o grupo Programa de Educação Tutorial - PET Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, vem atender a necessidade dos alunos portadores de deficiência visual da APADEVI (Associação Paranaense de Deficientes Visuais) , proporcionando um espaço de contato e diálogo de obras literárias e atualidades, com enfoque para as obras requisitadas no Concurso vestibular da Unicentro.

2.OBJETIVOS:

- Gravar em forma de audiolivro o enredo dos livros pedidos no Concurso Vestibular.
- Contextualizar as obras à realidade dos alunos.
- Aproximar os alunos deficientes dos estudos literários
- Suprir as necessidades de informação e transmitir os limites que se impõem

aos deficientes visuais.

3. METODOLOGIA

Os petianos farão análise das obras literárias solicitadas no vestibular da Unicentro e as gravarão em CD, bem como serão veiculadas em esquetes na rádio Universitária.

4. MATERIAIS E RECURSOS

Livros solicitados na lista de vestibular da Unicentro e CDs para gravar as análises.

5. RESULTADOS ESPERADOS:

Propiciar maior contato dos deficientes visuais com os vários tipos de leitura.

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">Julho, agosto e setembro 2017	Leitura, análise e gravação das obras.

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

- **Capitães da areia** – Jorge Amado
- **Laços de família** – Clarice Lispector
- **Memórias de um sargento de milícias** – Manuel Antônio de Almeida
- **Contos da montanha** – Miguel Torga
- **O pagador de promessas** – Dias Gomes
- **Ponciá Vicêncio** – Conceição Evaristo
- **Quarto de despejo** – Carolina Maria de Jesus
- **Relato de um certo oriente** – Milton Hatoum

- **Várias histórias** – Machado de Assis
- **Viagem no espelho** – Helena Kolody

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é uma das atribuições do Programa de Educação Tutorial, logo, os petianos de Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste-Unicentro, atendendo ao requisito EXTENSÃO desenvolverão os projetos discriminados a seguir. Vale ressaltar que cada projeto de Extensão abarca etapas de ensino, pesquisa e extensão e envolve vários alunos de Letras.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Projeto: A fotografia: há muito mais textos além do verbal para a comunidade da terceira idade
Público alvo: UNATI/UNICENTRO

OBS: Essa atividade pode ser enquadrada, também, na atividade de pesquisa, pois os petianos deverão fazer fichamentos das obras para poderem montar a oficina.

1. INTRODUÇÃO

A fotografia nasceu sob a égide de verdade absoluta. Sua inserção na mídia impressa, no entanto, modificou seu papel, fazendo dela um instrumento capaz de atender aos interesses políticos, econômicos e ideológicos. A verdade que a fotografia transpassa nada mais é do que uma representação (parcial/total) da realidade, muitas vezes forjada para atender a interesses de alguns sujeitos. O objetivo da oficina é observar as condições de produção do discurso fotográfico e aplicar técnicas que permitam o reconhecimento das ideologias, para que isso

aconteça é necessário a reeducação do olhar.

A oficina envolvendo fotografia partiu da necessidade de se apresentar uma proposta de ensino reflexivo (a partir do uso de textos midiáticos) com base nos PCN's (2002) e na teoria de Vygotsky (1994). O Projeto direciona a oficina também para os idosos que fazem parte da Universidade da Terceira Idade.

2. OBJETIVOS:

- Evidenciar a existência de um sujeito constituído ideologicamente na produção da fotografia;
- Observar as condições de produção determinantes do sentido das imagens;
- Perceber o texto não-verbal a partir da fotografia;
- Analisar como a fotografia faz um recorte do real;
- Atentar para os elementos constituintes na fotografia e os pontos de atenção do olhar.

3. METODOLOGIA

Os exercícios desta oficina serão compostos de leitura, construção de imagens e palavras que desenvolvem a linguagem pessoal do educando, auxiliando-o na comunicação com o mundo externo.

4. MATERIAIS E RECURSOS

Máquinas fotográficas e imagens fotográficas.

5. RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se contribuir para a melhoria da leitura de textos não-verbais.

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Setembro, outubro, novembro 	Leitura de textos sobre fotografia.
<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro, março e abril (2017) 	Montagem das atividades de 5 oficinas
<ul style="list-style-type: none"> • Maio e junho 	Aplicação das oficinas.
<ul style="list-style-type: none"> • Julho 	Relatório

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

ADAMS, Ansel. **A cópia**. São Paulo: SENAC, 1999-2000.

ADAMS, Ansel. **A câmera**. São Paulo: SENAC, 1999-2000.

ADAMS, Ansel. **O negativo**. São Paulo: SENAC, 1999-2000.

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. 1.ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1999.

GONZALEZ, Rafael C. **Processamento de imagens digitais**. - São Paulo: Addison-Wesley, 1993.

KUBRUSLY, Cláudio A. **O que é fotografia**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SALGADO, Sebastião. **Fotografias**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.

Projeto: Aulas de Leitura para Deficientes visuais

Público Alvo: Alunos da APADEVI

OBS: Essa atividade consta em Atividades de Ensino e Extensão pois abrange as duas categorias.

2. INTRODUÇÃO:

O PET como um movimento social, procura atingir as várias camadas sociais respeitando e valorizando as diferenças, dessa maneira o grupo visa integrar suas atividades com as reais necessidades dos alunos da APADEVI (Associação Paranaense de Deficientes Visuais). Assim, buscando inserção social, o grupo Programa de Educação Tutorial - PET Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, vem atender a necessidade dos alunos portadores

de deficiência visual da APADEVI (Associação Paranaense de Deficientes Visuais) , proporcionando um espaço de contato e diálogo de obras literárias e atualidades, com enfoque para as obras requisitadas no Concurso vestibular da Unicentro.

2.OBJETIVOS:

- Gravar em forma de audiolivro o enredo dos livros pedidos no Concurso Vestibular.
- Contextualizar as obras à realidade dos alunos.
- Aproximar os alunos deficientes dos estudos literários
- Suprir as necessidades de informação e transmitir os limites que se impõem aos deficientes visuais.

3. METODOLOGIA

Os petianos farão análise das obras literárias solicitadas no vestibular da Unicentro e as gravarão em CD, bem como serão veiculadas em esquetes na rádio Universitária.

4. MATERIAIS E RECURSOS

Livros solicitados na lista de vestibular da Unicentro e CDs para gravar as análises.

5.ESULTADOS ESPERADOS:

Propiciar maior contato dos deficientes visuais com os vários tipos de leitura.

6. CRONOGRAMA:

MESES	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Julho, agosto e setembro 2017	Leitura, análise e gravação das obras.

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

- **Capitães da areia** – Jorge Amado
- **Laços de família** – Clarice Lispector
- **Memórias de um sargento de milícias** – Manuel Antônio de Almeida
- **Contos da montanha** – Miguel Torga
- **O pagador de promessas** – Dias Gomes
- **Ponciá Vicêncio** – Conceição Evaristo
- **Quarto de despejo** – Carolina Maria de Jesus
- **Relato de um certo oriente** – Milton Hatoum
- **Várias histórias** – Machado de Assis
- **Viagem no espelho** – Helena Kolody

<p>Projeto: Mostra PET-letras Público-alvo: Acadêmicos campus Santa Cruz</p>
--

1. INTRODUÇÃO

A discussão que leva ao conhecimento, assim sendo faz-se necessário um momento de discussão entre os grupos PET da universidade, para apresentar os resultados à comunidade acadêmica e para partilhar a evolução dos grupos entre si. O momento destinado para o grupo Pet-Letras expor seus projetos, a Mostra é dirigida aos calouros do campus, nesta Mostra apresenta-se o trabalho do ano anterior buscando familiarizar os alunos aos trabalhos do grupo.

2. OBJETIVOS:

- Proporcionar um espaço para a divulgação dos trabalhos científicos e atividades desenvolvidas durante o ano, realizados por integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET Letras Unicentro. A Mostra permite

que a comunidade acadêmica conheça o que está sendo realizado pelo grupo.

3.MATERIAL E RECURSOS

Folhas A4, banners dos projetos desenvolvidos.

4.CRONOGRAMA

A atividades será feita em março na volta às atividades da Universidade.

A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é uma das atribuições do Programa de Educação Tutorial, logo, os petianos de Letras da Universidade Estadual do Centro-Oeste-Unicentro, atendendo ao requisito PESQUISA desenvolverão os projetos discriminados a seguir. Vale ressaltar que cada projeto de Extensão abarca etapas de ensino, pesquisa e extensão e envolve vários alunos de Letras

Atividades de Pesquisa

<p>PROJETO: Grupo de Estudos do Discurso- PET-UNICENTRO PÚBLICO-ALVO: Petianos de Letras</p>
--

1. INTRODUÇÃO

A implantação de um Grupo de Estudos do Discurso, além de proporcionar a consolidação de pesquisas já em andamento, tem em vista garantir uma formação interdisciplinar mediante unidade do ensino, extensão e pesquisa. O Grupo de Estudos do Discurso é um espaço de debates e aprofundamento de temáticas relacionadas ao Discurso. É uma forma de iniciação científica, estudos e aprofundamento; um espaço onde os alunos elaboram projetos de pesquisa que podem aprofundar, posteriormente, em nível de pós-graduação.

2.OBJETIVOS:

- Refletir sobre teorias ligadas ao Discurso.

3.METODOLOGIA

Os petianos participarão de estudos dirigidos por professores de Análise do

Discurso do curso de Letras.

4.MATERIAIS E RECURSOS

Textos xerocados indicados pelos professores que ministrarão os grupos de estudos.

5.RESULTADOS ESPERADOS:

Amadurecimento intelectual dos petianos no que tange à pesquisa, além de aprimorar estudos relacionados à Análise do Discurso.

6. CRONOGRAMA:

MESES • Julho a agosto de 2017, conforme disponibilidades dos professores do DELET	A serem definidas pelos professores que orientarão os trabalhos.
---	--

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso**: reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005. MAINGENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Curitiba: Criar, 2005.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à Linguística**. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001. ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.

PROJETO: Grupo de Estudos Literários- PET-UNICENTRO
PÚBLICO-ALVO: Petianos de Letras

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos Literários é um espaço de debates e aprofundamento de temáticas relacionadas ao Literatura Discurso. É uma forma de iniciação científica, estudos e aprofundamento; um espaço onde os alunos elabora projetos de pesquisa que podem aprofundar, posteriormente, em nível de pós-graduação. Os mediadores do grupo serão professores voluntários do departamento de Letras.

A implantação de um Grupo de Estudos Literários, além de proporcionar a consolidação de pesquisas já em andamento, tem em vista garantir uma formação interdisciplinar mediante unidade do ensino, extensão e pesquisa.

2.OBJETIVOS:

- Refletir sobre teorias ligadas à Literatura.

Resultados Esperados:

Aprimorar estudos relacionados à literatura.

3.METODOLOGIA

Os petianos participarão de estudos dirigidos por professores de Literatura do curso de Letras.

4.MATERIAIS E RECURSOS

Textos xerocados indicados pelos professores que ministrarão os grupos de estudos.

5.RESULTADOS ESPERADOS:

Amadurecimento intelectual dos petianos no que tange à pesquisa, além de aprimorar estudos relacionados à Literatura.

6. CRONOGRAMA:

MESES <ul style="list-style-type: none">• Julho a agosto de 2017, conforme disponibilidades dos professores do DELET	A serem definidas pelos professores que orientarão os trabalhos.
---	--

7. BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA

AGUIAR E SILVA, V. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, /s.d./

CULLER, J. **Introdução à Teoria Literária**. São Paulo: Beca Edições, 1999.

D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto** 1. São Paulo: Ática, 1995. _____. Teoria do texto 2. São Paulo: Ática, 1995.

CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. COSTA, L. M. da,.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PESQUISAS INDIVIDUAIS DOS PETIANOS

As pesquisas serão desenvolvidas dentro das linhas de Estudos Literários e

Estudos Linguísticos. Os professores orientadores serão indicados pelo departamento de Letras da UNICENTRO.

Os petianos deve, estar inscritos nos grupos de Pesquisa de Departamento de Letras: “Relações de gênero: intersecções multiculturais”; Língua e Linguagem, Literatura e Ensino e Literatura e Interfaces.

ATIVIDADES DE CARÁTER COLETIVO (participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais, nacionais, outros.

Durante o período de vigência desse planejamento o grupo pretende participar de eventos relacionados diretamente ao Programa de Educação Tutorial e também eventos que se relacionem ao curso de Letras. É importante ressaltar que são previsões e que podem ser alteradas de acordo com o andamento do grupo.

Com este planejamento, o PET/Letras da Unicentro se propõe a seguir a filosofia dos Programas de Educação Tutorial, conforme o Manual do PET MEC/SESU/DEPEM, integrando Petianos, demais graduandos, professores, alunos e professores de escola pública e comunidade em geral, levando em conta a cidadania e a ética. Em todo planejamento das ações do Pet Letras da Unicentro buscou-se atrelar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para alcançar os objetivos do PET. Além disso, esses projetos são alimentados com as atividades de ensino, extensão e de pesquisa desenvolvidas pelos petianos e/ou convidados especializados. A classificação das atividades dentro da subdivisão apresentada foi um desafio, já que há a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
